

TRABALHO E ESTUDO: UMA ANÁLISE DA CONDIÇÃO DOS ESTUDANTES TRABALHADORES NO OESTE CATARINENSE

Yasmin Caroline Friedrich Batista ¹, Talia Talita Roveda ², Ricardo Niquetti ³

1. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

2. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

3. Docente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

Autor correspondente: Yasmin Caroline Friedrich Batista, yasmincfriedrich@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O universitário trabalhador é o sujeito que trabalha durante o dia, estuda durante a noite e diuturnamente tenta lidar com o tempo nos seus papéis da vida. **Objetivo:** Compreender as implicações em ser universitário trabalhador, procurando os principais impactos, dificuldades e potencialidades desta realidade junto a comunidades dos universitários. **Método:** O estudo com abordagem qualiquantitativo, a coleta dos dados sucedeu-se por questionário semiestruturado. Estes foram precedidos dos procedimentos de aceite e termos protocolares, sendo disponibilizado de forma online, a universitários de diferentes cursos de uma universidade no extremo oeste de Santa Catarina. Participaram duzentos e dezessete universitários trabalhadores, de vários cursos no campus São Miguel do Oeste. **Resultados:** A pesquisa apontou 71,7% do sexo feminino, onde 51,96% trabalham oito horas/dia e outros 21% trabalham mais de oito horas/dia. Estes relatos corroboram que trabalhar e estudar exige uma dinâmica de vitalidade e tempo, que muitas vezes produz desgastes. A pesquisa revela que a relação entre o curso universitário e o trabalho, estarem da mesma área de atuação é de 65%. Para 72% da amostra, pensam nas atividades universitárias estando em horário de trabalho. Quanto a relação rotina de trabalho e desempenho acadêmico, 64,46% dos universitários dizem que a rotina de trabalho influencia negativamente no seu desempenho acadêmico. Sobre a possibilidade de não precisar trabalhar enquanto frequenta a universidade, 72,66% gostariam de não precisar trabalhar. Questionados sobre o quanto o universitário trabalhador se sente cansado durante as aulas, 87,9% afirmam exaustão. **Conclusão:** Conforme o exposto, à relação entre o estudar e o trabalhar exige uma força de composição de energia e tempo, que provoca cansaço e alguma interferência no desempenho acadêmico, porém a mudança dessa realidade e o desejo da maioria, entretanto a glorificação regional do trabalho, pode dificultar esta postura, tornando o tempo, o eterno vilão.

Palavras-chave: Trabalho ; Estudo ; Tempo; Dificuldades ; Potencialidades.

Agradecimentos: As autoras Yasmin Caroline Friedrich Batista e Talia Talita Roveda agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de pesquisa.